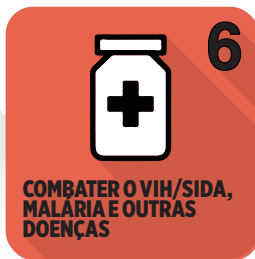

SAÚDE PARA TODOS



Em 1994, na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas, 179 nações uniram-se na afirmação do direito universal a uma vida saudável, produtiva e sem discriminação.

No ano 2000, a ONU estabeleceu os 8 Objetivos do Milênio: 8 metas de desenvolvimento concretas a atingir por todos os países até 2015.

A sexta destas metas instituiu como objectivo o combate sem tréguas a doenças como o VIH/Sida e a Malária.

Será que vamos conseguir cumprir estas promessas?

**1****ERRADICAR A POBREZA
EXTREMA E A FOME****2****ALCANÇAR A EDUCAÇÃO
PRIMÁRIA UNIVERSAL****3****PROMOVER A IGUALDADE
DE GÊNERO E CAPACITAR
AS MULHERES****4****REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL****5****MELHORAR A SAÚDE
MATERNA****6****COMBATER O VIH/SIDA,
MALÁRIA E OUTRAS
DOENÇAS****7****ASSEGURAR A
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL****8****DESENVOLVER UMA
PARCERIA GLOBAL PARA O
DESENVOLVIMENTO**

O direito universal à saúde está longe de ser uma realidade.

Doenças como o VIH/Sida, a malária, a tuberculose e a diarreia continuam a matar milhões dos mais frágeis, mais jovens e mais velhos seres humanos.

MAIS DE

35
MILHÕES
DE PESSOAS VIVEM COM
VIH/SIDA.

A MALÁRIA
É HOJE
ENDÊMICA
EM

99
PAÍSES

TODOS OS
ANOS EXISTEM

219
MILHÕES
DE NOVOS CASOS
DE MALÁRIA,
CAUSANDO

600
MIL MORTES POR ANO

1,6

MILHÕES
DE PESSOAS
MORRERAM DE
DOENÇAS
LIGADAS AO
VIH/SIDA EM 2012

1,2

MILHÕES
FORAM
INFECTADOS COM
O VIRUS DO
VIH/SIDA EM 2012

As doenças e a sua cura não conhecem fronteiras. Na aldeia global as interdependências são o reflexo das vivências humanas.

O conhecimento e a informação aliados ao investimento e ao respeito pelos Direitos Humanos e Dignidade são os ingredientes certos para garantir a prossecução das metas do sexto Objetivo do Milénio:

- parar e reverter, até 2015, a propagação do VIH/SIDA;

- alcançar, até 2020, o acesso universal ao tratamento do VIH/SIDA para todos aqueles que dele necessitam;

- parar e inverter, até 2015, a tendência atual da incidência da malária e de outras doenças graves como a tuberculose e a diarreia.



O combate a estas doenças representa um desafio global. Nesta luta sem tréguas, começam a aparecer sinais de esperança.

A terapia anti-retroviral evitou 6,6 milhões de mortes relacionadas com o VIH e a SIDA entre 1995 e 2012, incluindo 5,4 milhões de mortes nas regiões em desenvolvimento.

Já as intervenções para a malária salvaram as vidas de três milhões de crianças entre 2000 e 2012. A terapia combinada à base de artemisinina, ou TCA, é a medicação mais eficaz no combate ao parasita da malária. Nos países endémicos, as doses aumentaram de 11 milhões em 2005 para 331 milhões em 2012, e a venda de testes de diagnóstico rápido aumentou de 200 000 unidades para 205 milhões durante este período.

E entre 1995 e 2012, o tratamento para a tuberculose salvou 22 milhões de vidas.

Já não estamos condenados a assistir a estas mortes em vão. Fazemos parte da geração mais bem preparada para lidar com os desafios e as incertezas do futuro.

Todos temos uma responsabilidade global pela procura da Justiça Social.

SAÚDE PARA TODOS!



A instalação “**Saúde Para Todos**” procura dar um testemunho da necessidade de se apoiar causas e políticas que promovam uma melhoria significativa dos cuidados de saúde para todas e para todos.

COMO?

Através de uma campanha de sensibilização sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que permite desenvolver uma abordagem inovadora para integrar os temas da **Cidadania Global** nos Museus.

PORQUÊ?

Acreditamos que o **Desenvolvimento** é uma **Responsabilidade** partilhada e reconhecemos que vivemos em interdependência. Assim estamos conscientes de que podemos contribuir para a adoção de comportamentos, atitudes e políticas que contribuam para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

PARA QUEM?

Para todos os visitantes do Museu! Mais do que expor, queremos ser criativos, dinâmicos e aproximar os cidadãos da Cidadania Global. Queremos viver o Museu e a Cidadania Global.

E AGORA? PASSE À AÇÃO!

Envolve-se a nível local, nacional e internacional em ações e projetos que contribuem para a consagração do direito aos cuidados de saúde para todas e para todos.

VOCÊ FAZ A DIFERENÇA.



ONDE?

Na sala das Alfaias Agrícolas do Museu Municipal de Loures, Quinta do Conventinho, antigo 13º convento dos frades franciscanos da Província de Santa Maria da Arrábida.

Na coleção do museu encontram-se duas embalagens de preservativo da marca Cavalier, produzidos por uma sociedade industrial alemã de transformação de borracha, a laborar desde 1947.

As preocupações com a contraceção surgiram no final do século XVIII e o uso do preservativo em borracha difundiu-se a partir de finais de noventaos. Só a partir dos anos 30 do século XX começaram a ser produzidos em latex, passando a ser de utilização única, evoluindo a par dos cuidados de higiene íntima.

LIGA PORTUGUESA CONTRA A SIDA

www.ligacontrasida.org

MALÁRIA NO MORE

www.malariaenomore.org

ONE.ORG

www.one.org



MUSEU MUNDIAL

FACEBOOK: Connected for a Better World

EMAIL: museumundial@gmail.com

CONSÓRCIO EUROPEU

Em Portugal: Instituto Marquês de Valle Flôr – IMVF, Câmara Municipal de Loures, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria / **Na Hungria:** Hungarian Baptist Aid, Museu de História de Budapeste, Museu dos Caminhos-de-Ferro, Museu da Agricultura / **Na Alemanha:** Finep, DEAB, Sociedade de História Natural de Nuremberga / **Na República–Checa:** Educon, Eurosolar, Museu Nacional de Agricultura

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL



FINANCIAMENTO



APOIO



O projeto Museu Mundial é cofinanciado pela União Europeia e apoiado pelo Camões– Instituto da Cooperação e da Língua. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.

SAÚDE PARA TODOS

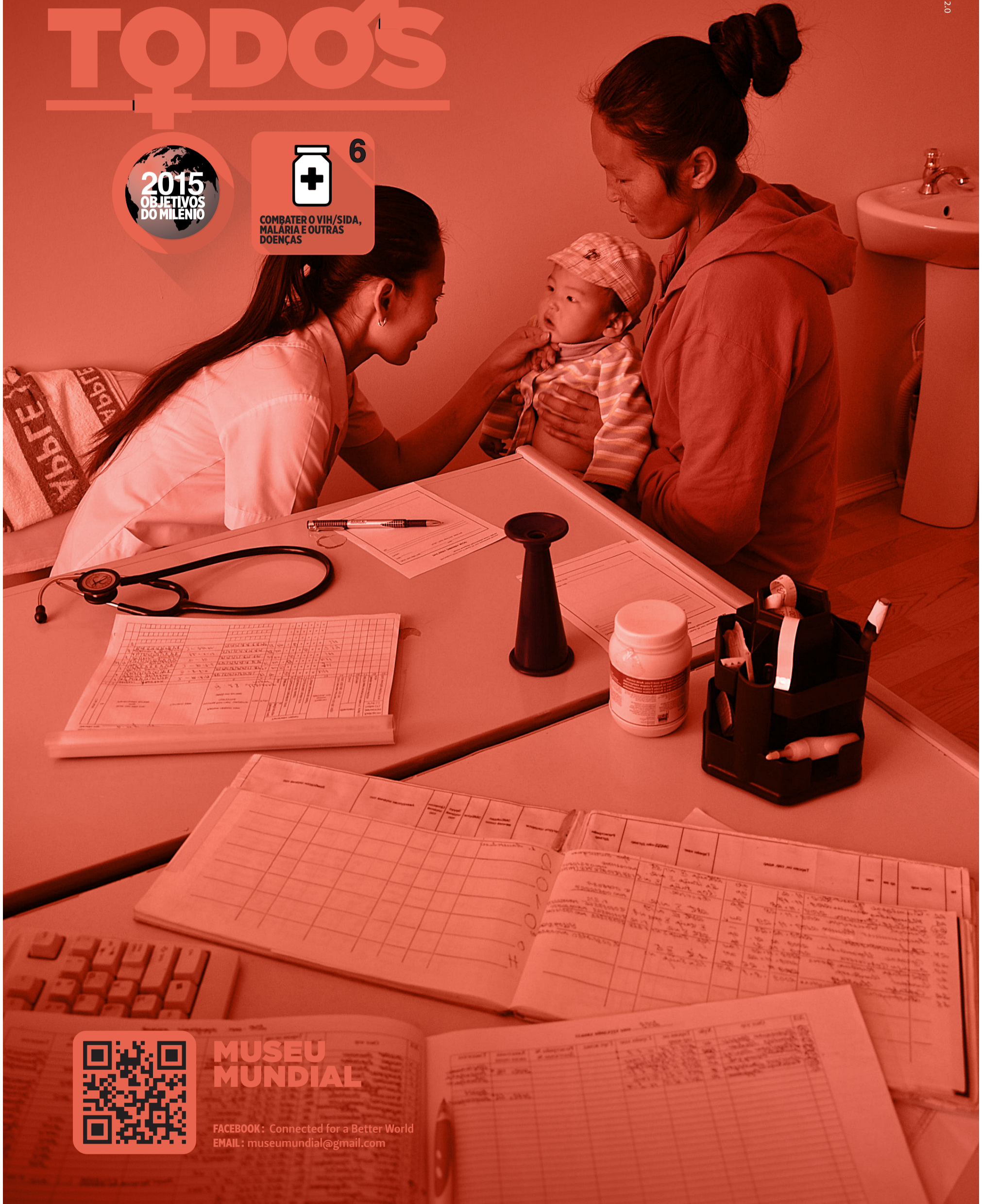
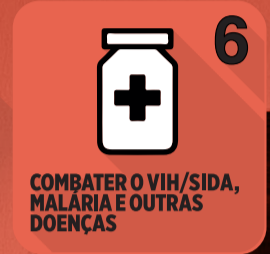


Foto de Asian Development Bank / CC BY-NC-ND 2.0



**MUSEU
MUNDIAL**

FACEBOOK: Connected for a Better World
EMAIL: museumundial@gmail.com